
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA CONTRA A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: UM ESTUDO REFLEXIVO

Brenna Kelly Machado Lopes

Discente do Curso de ENFERMAGEM do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brenna.machado004@gmail.com

Isabelly da Silva Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: bel33mg@gmail.com

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A violência contra a população LGBTQIAPN+, que abrange pessoas que são Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais, são ações que podem ocorrer tanto pelas mãos de um indivíduo ou grupos, como por parte da aplicação de leis governamentais, visando as pessoas que contrariam as regras da heterocisnormatividade. A violência dirigida às pessoas por causa de sua sexualidade e identidade de gênero, pode ser de forma psicológica, social, institucional e física, incluindo o assassinato. Estas ações são influenciadas por hábitos culturais, religiosas, políticas ou preconceituosas. **Objetivo:** Refletir sobre a violência contra a população LGBTQIAPN+. **Métodos:** Refere-se a um estudo reflexivo que é uma formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. A análise dos dados ocorrerá mediante a leitura de artigos sobre violência contra a população LGBTQIAPN+, que foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** A luta pelo direito à livre expressão da orientação sexual e identidade de gênero no Brasil possui uma trajetória marcada pela repressão e negação dos direitos diante de uma sociedade que era regida pelo heterossexismo e que negava as diversas expressões afetivo-sexuais. Mediante a essa cultura, é muito frequente situações das mais variáveis formas de violência contra a população LGBTQIAPN+. Num estudo de um Grupo Gay da Bahia, no ano de 2017, fizeram levantamento que a cada 19 horas uma pessoa da população LGBTQIAPN+ é assassinada ou suicida no Brasil, fazendo assim o país campeão mundial de crimes nas minorias sexuais e de gêneros. Mediante a esse cenário, é imprescindível uma conscientização por parte da sociedade em reconhecer esses atos de violência e combater a prática desses atos. **Conclusão:** Saber conhecer e respeitar a identidade de gênero a orientação sexual é essencial para uma convivência salutar entre a sociedade, como também de respeito aos direitos humanos.

Palavras-chave: Minorias Sexuais e de Gênero. Violência. Violência de Gênero.